

## Tráfico Mulheres

► A maioria das mulheres vítimas de tráfico para exploração sexual, em Portugal, tem nacionalidade brasileira e não fica mais de seis meses no mesmo sítio, para evitar criar laços de fidelidade. Os dados foram avançadas por Madalena Duarte, investigadora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que prepara um relatório sobre a matéria para 2007. A maioria das brasileiras trabalha em bares de alterne, mas a investigadora também encontrou registos de mulheres de Leste usadas na prostituição de rua.